



DÊ VIDA À CRIATIVIDADE COM A TORNOS

JD Lorenz já “se virou” de muitas maneiras ao longo da vida: dono de estúdio de piercing e tatuagem, profissional do ramo de piercing corporal, encarregado de convés, auxiliar de mergulho, mergulhador, piloto de barco em equipe de pesquisa de engenharia oceânica, fã de música punk rock, proprietário de gravadora e inventor. Mas é como designer e fabricante de joias que ele está deixando sua marca no mundo. Como presidente e CEO da Industrial Strength Body Jewelry, com sede em Carlsbad, na Califórnia (EUA), Lorenz conta com uma ampla frota de tornos do tipo Swiss, com controle numérico computadorizado, da marca Tornos, para dar vida às joias que cria.

Credit: Bradlee Treutler of 101 Piercing



Estabelecida em 1991 como empresa individual, com sede no próprio quarto de dormir de Lorenz, a Industrial Strength Body Jewelry é hoje a maior fabricante do mundo de joias de alta qualidade para uso corporal, ocupando uma instalação de 28 mil pés quadrados, com oficina de 14 mil pés quadrados.

“Fiz um piercing em meu nariz pela primeira vez em 1984, quando eu tinha 14 anos”, diz Lorenz, que, aos 47 anos, ainda tem o piercing, junto com uma impressionante variedade de tatuagens extremamente meticulosas. “Minhas orelhas já eram furadas, porque fui seguidor do cenário musical punk

rock. Por isso, de vez em quando, eu fazia piercing nos amigos e tatuagens caseiras”.

Como tudo começou

Aos 18 anos, Lorenz conseguiu um emprego como ajudante em uma empresa de levantamentos geofísicos para fazer o mapeamento do fundo do oceano em alto-mar, e Jim Roth, chefe do departamento de engenharia, ensinou-lhe a fabricar acessórios e outros tipos de ferragem para equipamentos de estudos oceanográficos usando ferramentas básicas. É assim que ele criou sua primeira joia corporal.

“Estávamos usando cabo de aço inoxidável na manilha de travamento das amarras de âncoras, e enrolei um pouco desse cabo numa ferramenta de soquete, em um torno, e criei um brinco argolado básico, que é feito até hoje”, explica ele.

Não demorou muito para que Lorenz começasse a produzir e vender joias fabricadas na oficina instalada em seu próprio quarto e a construir as ferramentas necessárias para dar vida à sua criatividade.

“Eu tinha um torno de “brincadeira” e comecei a fazer joias onde eu conseguia perfurar e rosquear. De forma alguma eu era um torneiro”, diz Lorenz.

Sucesso imediato

A falta de formação técnica formal como torneiro mecânico não conseguiu detê-lo: a Industrial

Strength Body Jewelry sempre teve um fluxo constante de pedidos.

“Nunca ficamos sem receber pedidos. Dois ou três anos antes de abrir a firma, eu estava em Boulder, no Colorado, com alguns amigos, e entrei num estúdio de piercing com uma caixa de joias e saí com um pedido de 3 mil dólares”, diz ele. “Pouco tempo depois, conversei com meus pais e disse: ‘Vou sair do meu emprego e fabricar joias em tempo integral’”.

Sempre engenhoso, Lorenz resolveu à moda antiga os dilemas relativos à fabricação de joias: criando suas próprias soluções. Caso em pauta: ele personalizou um torno não profissional para aplicações específicas, como rosqueamento por rotação e rosqueamento interno.

“A primeira máquina-ferramenta verdadeira que comprei foi um torno CNC do tipo Swiss, feito por japoneses. Entre 1998 e 2000, comprei 16 tornos CNC pequenos. Com essa capacidade, juntamente com os carregadores automáticos que projetei para essas máquinas, continuamos avançando sempre à frente”, disse Lorenz. Ao mesmo tempo, ele aprendeu sozinho a ser um torneiro e comprou três tornos automáticos do tipo Swiss.

Raízes de um relacionamento duradouro

“Foi quando comecei a contratar pessoas que sabiam sobre usinagem mais do que eu”, diz ele.





"Minha empresa continuou a crescer com esses tornos pequenos, do tipo "gang". Em 2001, vi um anúncio numa revista sobre máquinas de came automático suíças, da COMEX. Essas foram as minhas duas primeiras máquinas de came Tornos M7".

Essas M7, segundo Lorenz, provaram-se nada mais do que surpreendentes.

"Elas são fabulosas. Acabei adquirindo 40 delas", diz ele. Essa queda inicial pela tecnologia Tornos levou Lorenz a começar a comprar máquinas da série Tornos ENC. "Em 2007, já tínhamos 40 máquinas de came configuradas, e 15 ENC, chegando, cerca de três anos atrás, a mais ou menos 20 ENC".

Em 2009, Lorenz já estava completamente familiarizado com a Tornos e, sempre à procura de formas rentáveis de dar vida às suas joias, deparou-se com quatro máquinas Deco, da Tornos, com alimentadores de barras e um ferramental avaliado em centenas de milhares de dólares.

"Nas máquinas de came, tínhamos de perfurar e rosquear em ambos os lados da peça, mas com a Deco, é possível perfurar e rosquear em ambos os lados dessas joias em forma de haltere", diz ele, acrescentando que imediatamente começou a procurar por mais máquinas Deco da Tornos, acabando por comprar uma máquina Deco 7 mm diretamente na Tornos.

Liberdade para criar

"Quando sei o que posso fazer com uma máquina, posso criar livremente. Com nossas máquinas ENC

e Deco, a complexidade das peças não tem mais limite", diz Lorenz. "Depois que adquiri minhas máquinas da Tornos, pude criar a forma que eu bem quisesse. Usamos nossas máquinas-ferramenta da Tornos para inovar joias muito complexas que teriam de ser fundidas, se fossem feitas de ouro".

Desde dezembro de 2015, Lorenz deu outra dimensão à sua fidelidade à tecnologia da Tornos, com a compra de uma CT 20, duas Swiss GT 13 e duas Swiss GT 26. Em relação às instalações como um todo, além das novas máquinas, a Industrial Strength Body Jewelry conta cinco máquinas Deco, sete máquinas de came mais antigas, nove centros de fresamento CNC, 24 tornos pequenos do tipo "gang", três tornos Hardinge CNC de grande capacidade e um centro de usinagem Takisawa.

Até hoje, todos os produtos da Industrial Strength Body Jewelry são feitos à mão, nos EUA, e vendidos em todo o mundo, utilizando apenas os melhores materiais existentes, inclusive aço inoxidável e titânio de classe para implantes, nióbio, pedras Swarovski, pedras naturais e opalas sintéticas. Por estes motivos e pelas soluções, suporte e serviços que recebe da Tornos, os negócios de Lorenz continuam a prosperar.

"Nossas novas máquinas estão superando a produção das Deco mais antigas. Estamos produzindo quatro vezes mais peças por dia do que antes de termos adquirido as máquinas das séries CT e Swiss GT", diz ele. "Além disso, nossos acabamentos se aperfeiçoaram, e não posso deixar de dizer que os controladores da Swiss GT não poderiam ser melhores".



Facilidade de programação com o TISIS

Lorenz é também um grande fã do editor de códigos TISIS, da Tornos.

“Amo o TISIS, e meus operadores de máquina adoram poder simplesmente chegar até a máquina e programá-la”, explica ele. “Por questão de consistência, insisto em que usemos somente o TISIS para a programação das novas máquinas. Ele elimina a necessidade de boa parte da programação manual. No início, precisei convencer nossos operadores de máquina de que o TISIS era o caminho a ser seguido, mas hoje eles acreditam no que falei”.

E qual é a perspectiva de Lorenz para o futuro da Industrial Strength Body Jewelry?

“Começamos a implementar os princípios do Lean Six Sigma para padronizar processos, reduzir o desperdício e aumentar a rentabilidade. Em última análise, eu gostaria de obter algumas certificações da ISO e me preparar para assumir trabalhos externos”, diz ele. “A indústria do piercing corporal ainda está aberta, e vamos continuar a mover o mercado com designs inovadores que nos coloquem em outro patamar”.

Para a Industrial Strength Body Jewelry, a promessa da Tornos, “Você, em constante movimento”, é muito mais que um slogan atrativo. É uma garantia certa de que Lorenz e os 75 integrantes de sua equipe têm um parceiro de tecnologia de fabricação que se equipara às suas aspirações.



Industrial Strength Corp
IS Body Jewelry
6115 Corte del Cedro
Carlsbad, CA 92011
www.isbodyjewelry.com